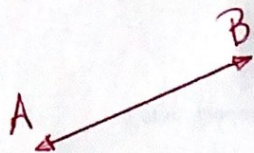


Ex: Prove que, se $A \neq B$, então (A, B) e (B, A) são de mesmo comprimento, mesma direção e sentido contrário.



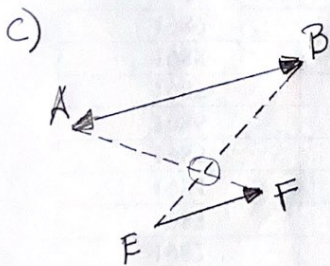
a) Os segmentos orientados (A, B) e (B, A) tem mesmo comprimento e os segmentos geométricos, \overline{AB} e \overline{BA} tem comprimentos iguais.

Supomos que $\overline{AB} = x$, logo $\overline{BA} = x$. Portanto, (A, B) e (B, A) tem mesmo comprimento.

b) (A, B) e (B, A) tem mesma direção e \overline{AB} e \overline{BA} são paralelos ou "colineares".



Os segmentos \overline{AB} e \overline{BA} são colineares, portanto, segundo def. 2, (A, B) e (B, A) são de mesma direção.



Os segmentos (A, B) e (B, A) são de mesmo sentido e (A, B) e (E, F) também são. Caso contrário, são de sentidos opostos.

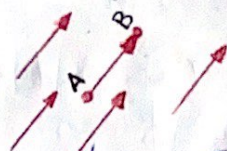
No nosso caso, (A, B) e (E, F) são de sentidos contrários, portanto, (A, B) e (B, A) tem sentidos opostos.

Unidade 2 - Vetores

Vetor:

- considere o segmento orientado \overrightarrow{AB} . Definimos por **vetor**, o conjunto formado por todos os segmentos orientados que possuem a mesma direção, o mesmo sentido e o mesmo comprimento que \overrightarrow{AB} .

- Representação geométrica do vetor:



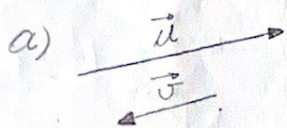
- Para representar de forma algébrica um vetor, nós usamos uma letra minúscula de nosso alfabeto com uma seta acima dela. Por exemplo: "seja um vetor \vec{v} ...".

Exemplo: Represente geometricamente dois vetores \vec{u} e \vec{v} que possuam apenas:

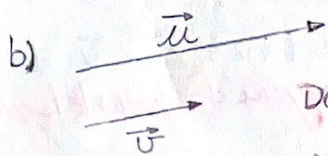
(a) a mesma direção;

(b) a mesma direção e sentido;

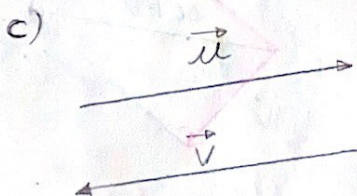
(c) a mesma direção e comprimento.



Dois vetores \vec{u} e \vec{v} com apenas a mesma direção.



Dois vetores \vec{u} e \vec{v} com apenas a mesma direção e sentido.



Dois vetores \vec{u} e \vec{v} com apenas a mesma direção e comprimento.

Soma entre vetores

* noção intuitiva de soma:

- considere os vetores \vec{u} e \vec{v} ilustrados na figura abaixo. Como podemos somar esses vetores?



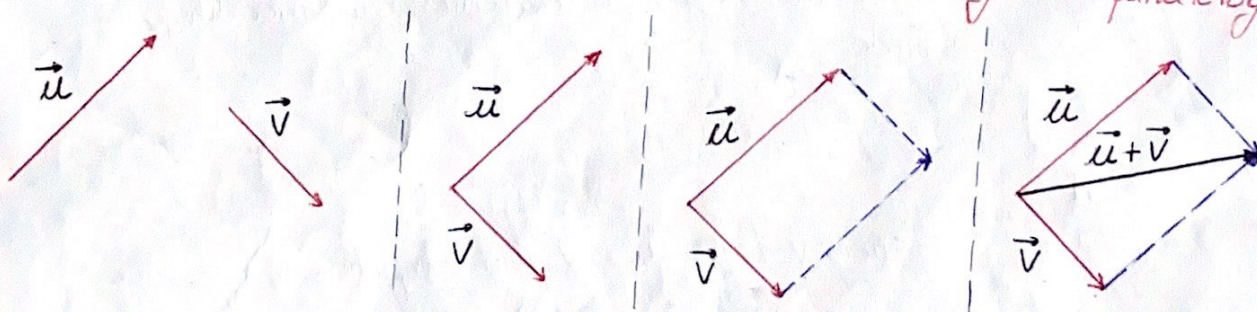
* Definição de soma:

- Para somar os vetores \vec{u} e \vec{v} , obtendo assim $\vec{u} + \vec{v}$, seguimos os seguintes passos:

- (1) Escolher um representante do vetor \vec{u} ;
- (2) Escolher um representante do vetor \vec{v} , tal que a origem desse representante seja igual ao final do representante do vetor \vec{u} ;
- (3) O vetor $\vec{u} + \vec{v}$ será representado pelo segmento orientado com mesma origem do representante de \vec{u} e com o mesmo final do final de \vec{v} .

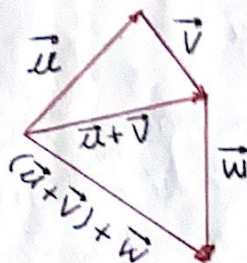
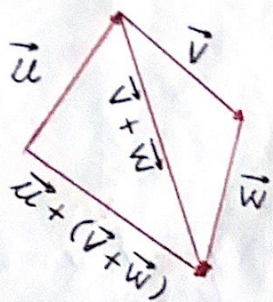
Obs: Essa forma de calcular a soma entre vetores é chamada de "regra do triângulo".

- Podemos também calcular a soma dos vetores \vec{u} e \vec{v} de outra maneira. Usando a chamada "regra do paralelogramo".



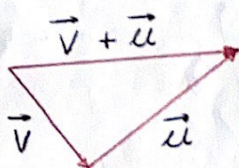
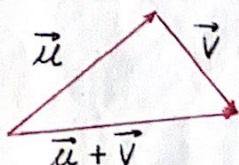
* Propriedades da soma - Associativa

$$\vec{u} + (\vec{v} + \vec{w}) = (\vec{u} + \vec{v}) + \vec{w}$$



* Propriedades da soma - comutativa

$$\vec{u} + \vec{v} = \vec{v} + \vec{u}$$



* Propriedades da soma - Elemento neutro

$$\vec{u} + \vec{v} = \vec{u}$$

- Esse vetor \vec{v} é chamado de **vetor nulo** e é representado por $\vec{0}$. Podemos então reescrever a equação anterior da seguinte forma:

$$\vec{u} + \vec{0} = \vec{u}$$

- Para entender melhor a equação acima, suponha que \vec{AB} seja um representante de \vec{u} e \vec{BB} seja um representante de $\vec{0}$. Temos que $\vec{AB} + \vec{BB} = \vec{AB}$.

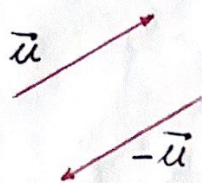
* Propriedades da soma - Simétrico

$$\vec{u} + \vec{v} = \vec{0}$$

- Esse vetor \vec{v} é chamado de **vetor simétrico** de \vec{u} . Nós representamos esse vetor por $-\vec{u}$. Podemos então reescrever a equação anterior da seguinte forma:

$$\vec{u} + (-\vec{u}) = \vec{0}$$

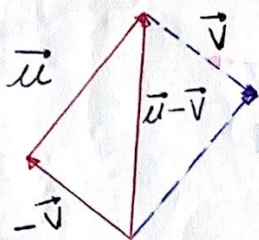
os vetores \vec{u} e $-\vec{u}$ possuem a mesma direção e o mesmo comprimento, mas possuem sentidos opostos.



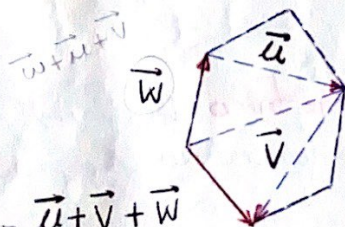
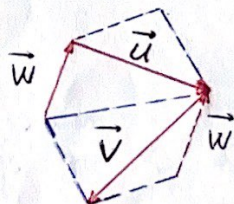
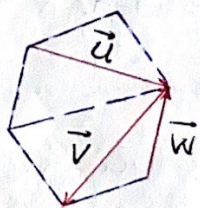
* Subtração entre vetores

- considere os vetores \vec{u} e \vec{v} . Definimos $\vec{u} - \vec{v}$ como sendo a soma entre os vetores \vec{u} e $-\vec{v}$. Isto é, definimos que:

$$\vec{u} - \vec{v} = \vec{u} + (-\vec{v})$$



Exemplo: Considerando os vetores \vec{u} , \vec{v} e \vec{w} ilustrados sobre o hexágono regular abaixo, calcule $\vec{u} + \vec{v} + \vec{w}$.



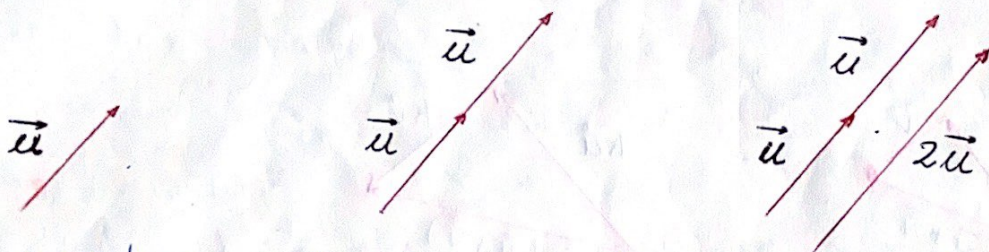
$$\vec{u} + \vec{v} + \vec{w}$$

soma comutativa

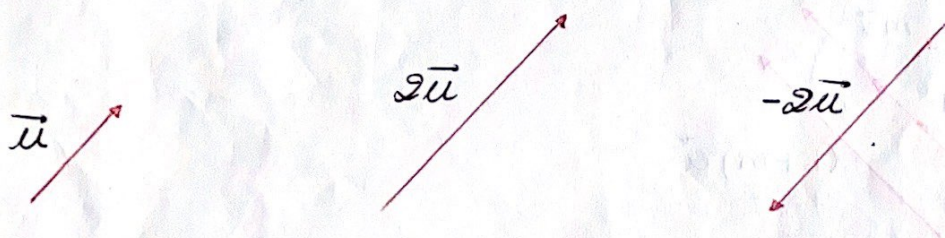
Produto por escalar

* Noções intuitivas:

- considere o vetor \vec{u} e o escalar 2. Como podemos multiplicar \vec{u} por 2? É natural imaginar que $2 \cdot \vec{u}$ deve ser o mesmo que $\vec{u} + \vec{u}$.



- considere o vetor \vec{u} e o escalar -2 . Como podemos multiplicar \vec{u} por -2 ? Basta calcular $2\vec{u}$ e tomar o seu simétrico.



* Definições de produto por escalar:

- Para multiplicar o vetor \vec{v} e o escalar k , obtendo assim $k\vec{v}$, precisamos determinar um vetor tal que:

- é $\vec{0}$, caso $k=0$ ou $\vec{v}=\vec{0}$;
- tem a mesma direção de \vec{v} (isto é, $k\vec{v} \parallel \vec{v}$);
- tem comprimento $|k|$ vezes do comprimento de \vec{v} ;
- tem o mesmo sentido de \vec{v} caso $k > 0$ e sentido contrário caso $k < 0$.

Obs:

Se $|k| < 1$, então $k\vec{v}$ tem comprimento menor do que \vec{v} .

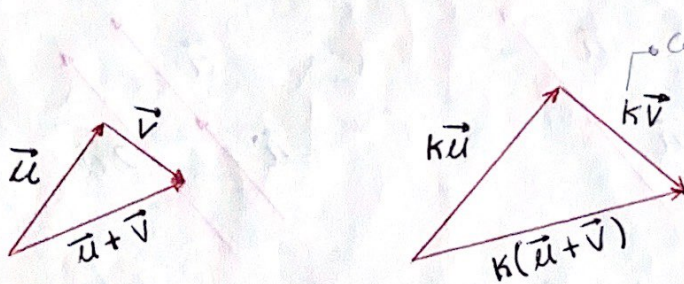
Se $|k| > 1$, então $k\vec{v}$ tem comprimento maior do que \vec{v} .

* Propriedades do produto por escalar:

→ Associativa: $k(m\vec{u}) = (km)\vec{u} = m(k\vec{u})$

→ Elemento neutro: $1\vec{u} = \vec{u}$

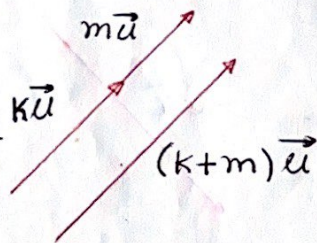
→ Distributiva: $k(\vec{u} + \vec{v}) = k\vec{u} + k\vec{v}$ (em relação a soma de vetores)



considerando k um escalar positivo

lembrando dos conceitos de Geometria plana, por semelhança de triângulos, se um lado do triângulo é igual ao mesmo lado do outro triângulo, todos os lados são iguais.

→ Distributiva: $(k+m)\vec{u} = k\vec{u} + m\vec{u}$ (em relação a soma de escalares)

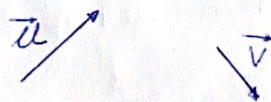


Exemplo: Considerando os vetores \vec{u} e \vec{v} ilustrado abaixo, calcule:

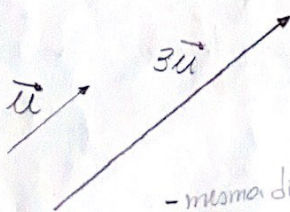
(a) $3\vec{u}$

(b) $-\frac{1}{2}\vec{v}$

(c) $3\vec{u} + \frac{1}{2}\vec{v}$

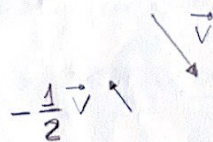


a)

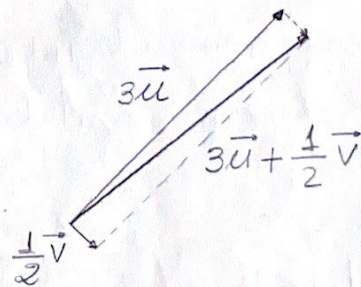


- mesma direção
- mesmo sentido
- 3x vetor \vec{u}

b)



c)

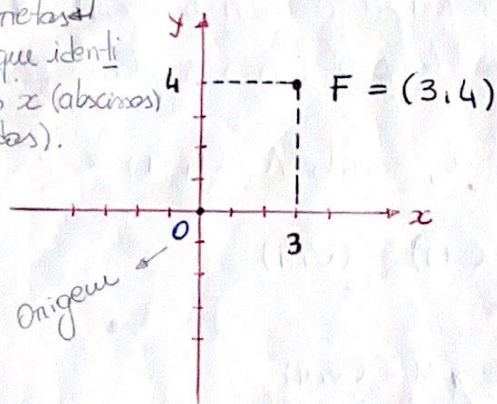


Vetores no Plano e no Espaço

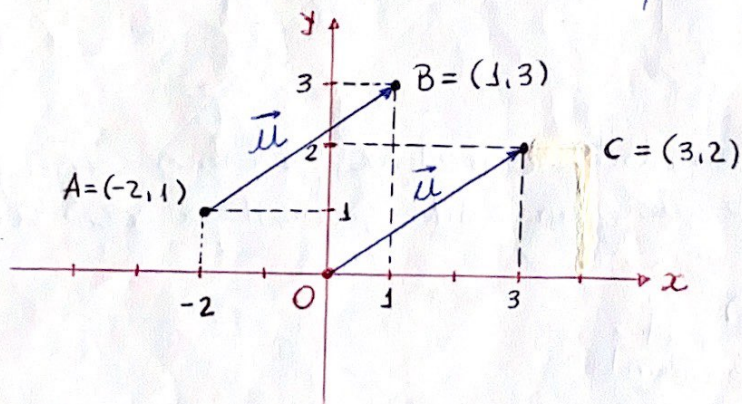
* Plano cartesiano:

- Escolhendo uma unidade de medida, podemos localizar no plano cartesiano qualquer ponto que esteja sobre ele.

É formado por 2 retas perpendiculares, que identificamos como eixo x (abscissas) e eixo y (ordenadas).



- Suponha agora que o vetor \vec{u} tem um representante \overrightarrow{AB} , sendo $A = (-2, 1)$ e $B = (1, 3)$ pontos sobre o plano cartesiano.



obs: O segmento orientado \overrightarrow{OC} , também é um representante do vetor \vec{u} .

Nós diremos que as coordenadas de \vec{u} são 3 e 2, sendo que usaremos a notação $\vec{u} = (3, 2)$.

* Definição de coordenadas de um vetor no plano

- Seja \overrightarrow{AB} um representante do vetor \vec{u} , sendo que $A = (x_0, y_0)$ e $B = (x_1, y_1)$ são dois pontos no plano cartesiano. Usamos

$$\vec{u} = (x_1 - x_0, y_1 - y_0),$$

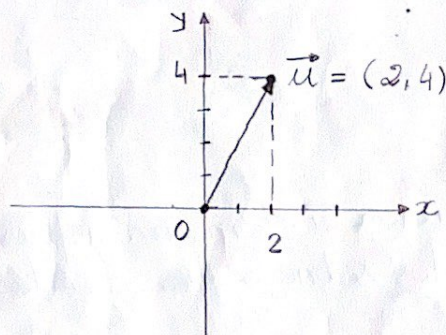
para denotar que o segmento orientado \overrightarrow{OC} , que vai de $O = (0, 0)$ até $C = (x_1 - x_0, y_1 - y_0)$, é um representante de \vec{u} . Os escalares $x_1 - x_0$ e $y_1 - y_0$ são chamados de coordenadas do vetor \vec{u} .

Obs: Definindo a operação $B-A$ como sendo (x_1-x_0, y_1-y_0) , podemos escrever que $\vec{u} = B-A$.

Exemplo: Sejam os pontos $A = (1, -1)$ e $B = (3, 3)$. Determine as coordenadas do vetor \vec{u} com representante \overline{AB} . Além disso, esboce o gráfico desse vetor no plano cartesiano.

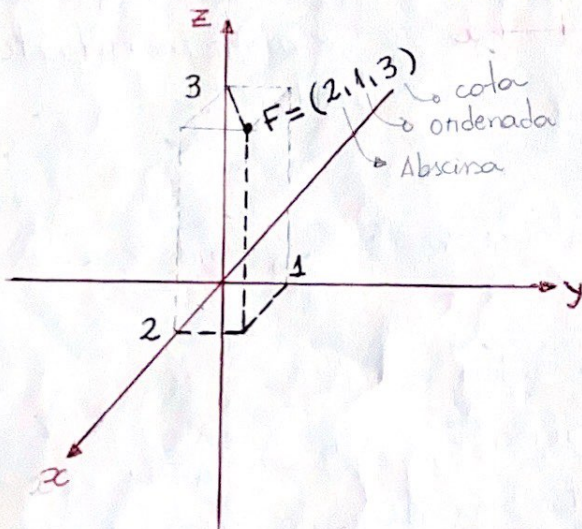
R) \overline{AB} é representante de \vec{u} , sendo $A = (1, -1)$ e $B = (3, 3)$.

$$\vec{u} = B - A = (3 - 1, 3 - (-1)) = (2, 4)$$



* Espaço cartesiano:

- Escolhendo uma unidade de medida, podemos localizar no espaço cartesiano qualquer ponto que esteja sobre ele.



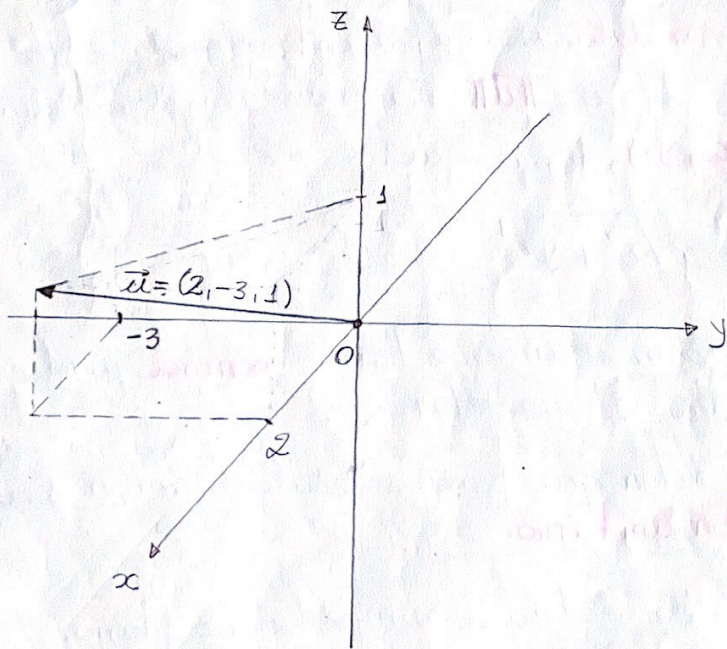
* Definições de coordenadas de um vetor no espaço.

- Seja \overline{AB} um representante do vetor \vec{u} , sendo que $A = (x_0, y_0, z_0)$ e $B = (x_1, y_1, z_1)$ são dois pontos no espaço cartesiano. Usamos

$\vec{u} = (x_1 - x_0, y_1 - y_0, z_1 - z_0)$. Resta a te é análogo a definição anterior.

Exemplo: Sejam os pontos $A = (1, -1, 2)$ e $B = (3, -4, 3)$. Determine as coordenadas do vetor \vec{u} com representante \overline{AB} . Além disso, esboce o vetor no espaço cartesiano.

R) \overline{AB} é representante de \vec{u} , sendo $A = (1, -1, 2)$ e $B = (3, -4, 3)$.
 $\vec{u} = B - A = (3 - 1, -4 - (-1), 3 - 2) = (2, -3, 1)$



Observações: • O conjunto formado por todos os pontos que estão no plano cartesiano é denotado por \mathbb{R}^2 . Ou seja, temos que:

$$\mathbb{R}^2 = \{(x, y) \mid x, y \in \mathbb{R}\}.$$

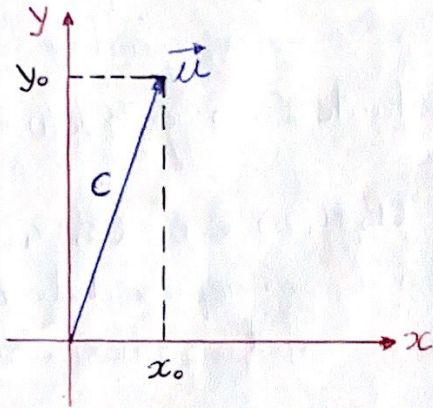
• O conjunto formado por todos os pontos que estão no espaço cartesiano é denotado por \mathbb{R}^3 . Ou seja, temos que:

$$\mathbb{R}^3 = \{(x, y, z) \mid x, y, z \in \mathbb{R}\}.$$

• Tanto o plano cartesiano quanto o espaço cartesiano são chamados de sistema de coordenadas.

Módulo de vetores

* Noção intuitiva: vetor no plano



Aplicando o Teorema de Pitágoras, temos que:

$$c = \sqrt{x_0^2 + y_0^2}$$

* Definição do módulo de um vetor no plano

- O comprimento de qualquer representante de um vetor \vec{u} é chamado de módulo. Nós representamos o módulo do vetor \vec{u} através da notação $\|\vec{u}\|$. Fixando um plano cartesiano tal que $\vec{u} = (x_0, y_0)$, temos que:

$$\|\vec{u}\| = \sqrt{x_0^2 + y_0^2}$$

Obs: • Também usamos o termo norma para se referir ao módulo de um vetor.

• Um vetor que possui módulo igual a 1 é chamado de vetor unitário.

* Propriedades do módulo de um vetor no plano.

- Dados um escalar k e dois vetores $\vec{u} + \vec{v}$ quaisquer, as seguintes propriedades são válidas.

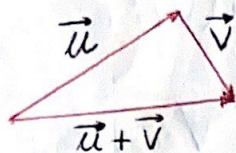
(i) $\|\vec{u}\| \geq 0$;

(ii) $\|\vec{u}\| = 0$, se e somente se, $\vec{u} = \vec{0}$;

(iii) $\|k\vec{u}\| = |k| \cdot \|\vec{u}\|$;

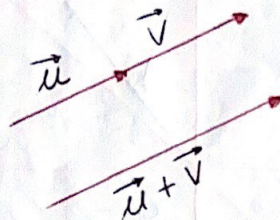
(iv) (desigualdade triangular) $\|\vec{u} + \vec{v}\| \leq \|\vec{u}\| + \|\vec{v}\|$.

Obs: Quando \vec{u} e \vec{v} não possuem a mesma direção, temos que:



$$\|\vec{u} + \vec{v}\| < \|\vec{u}\| + \|\vec{v}\|$$

Quando \vec{u} e \vec{v} possuem a mesma direção, temos que:



$$\|\vec{u} + \vec{v}\| = \|\vec{u}\| + \|\vec{v}\|$$

Exemplo: Prove que para todo escalar k e qualquer vetor \vec{u} no plano, temos que: $\|k\vec{u}\| = |k| \cdot \|\vec{u}\|$.

Supondo que $\vec{u} = (x_0, y_0)$, sabemos que $k\vec{u} = (kx_0, ky_0)$. Desse modo, temos que $\|k\vec{u}\| = \sqrt{(kx_0)^2 + (ky_0)^2} = \sqrt{k^2(x_0^2 + y_0^2)} = \sqrt{k^2} \cdot \sqrt{x_0^2 + y_0^2}$

$$\|k\vec{u}\| = |k| \cdot \|\vec{u}\|$$

Exemplo: Determine um vetor \vec{v} tal que $\|\vec{v}\| = 10$ e de modo que ele tenha a mesma direção e sentido contrário a $\vec{u} = (-1, 2)$.

Como \vec{v} e \vec{u} devem possuir a mesma direção, devemos ter $\vec{v} = k\vec{u}$. Assim,

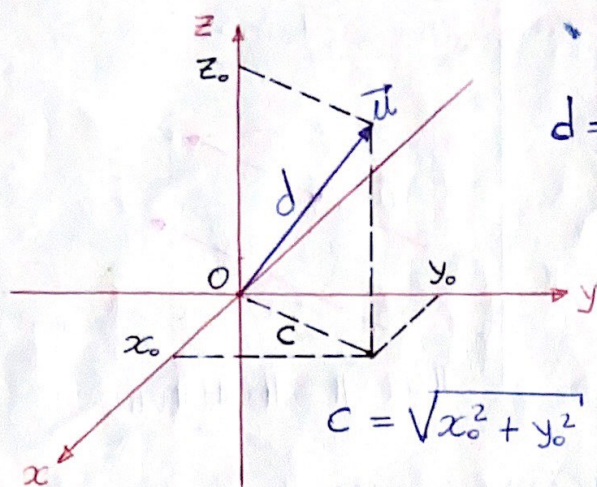
$$\|\vec{v}\| = 10 \rightarrow \|k\vec{u}\| = 10 \rightarrow |k| \cdot \|\vec{u}\| = 10 \rightarrow |k| \cdot \sqrt{(-1)^2 + (2)^2} = 10$$

$$|k| \cdot \sqrt{5} = 10 \rightarrow k = \pm 2\sqrt{5}$$

Pontando, já que \vec{v} e \vec{u} devem ter sentidos contrários, temos então que:

$$\vec{v} = -2\sqrt{5}(-1, 2)$$

* Noção intuitiva: vetor no espaço



$$d = \sqrt{z_0^2 + (\sqrt{x_0^2 + y_0^2})^2}$$

$$\hookrightarrow d = \sqrt{z_0^2 + x_0^2 + y_0^2}$$

* Definição do módulo de um vetor no espaço.

- O comprimento de qualquer representante de um vetor \vec{u} é chamado de **módulo**. Nós representamos o **módulo** do vetor \vec{u} através da notação $\|\vec{u}\|$. Fixando um espaço cartesiano tal que $\vec{u} = (x_0, y_0, z_0)$, temos que $\|\vec{u}\| = \sqrt{x_0^2 + y_0^2 + z_0^2}$.

* Propriedades do módulo de um vetor no espaço

- Igual às propriedades do módulo de um vetor no plano.

Exemplo: Determine um vetor unitário \vec{v} que possua a mesma direção e sentido do vetor $\vec{u} = (1, -1, 2)$.

$$\|\vec{v}\| = 1$$

obs: como \vec{v} e \vec{u} devem possuir a mesma direção, devemos ter $\vec{v} = k\vec{u}$.

$$\|k\vec{u}\| = 1 \rightarrow |k| \cdot \|\vec{u}\| = 1 \rightarrow |k| \cdot \sqrt{(1)^2 + (-1)^2 + (2)^2} = 1 \rightarrow$$

$$\rightarrow |k| \cdot \sqrt{6} = 1 \rightarrow \boxed{k = \pm \frac{\sqrt{6}}{6}}$$

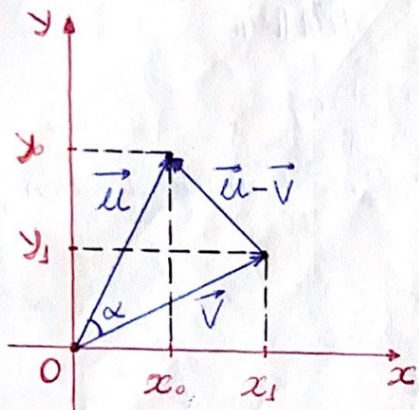
Já que \vec{v} e \vec{u} devem ter o mesmo sentido, temos então que:

$$\boxed{\vec{v} = \frac{\sqrt{6}}{6} (1, -1, 2)}$$

Produto Interno

* Noção intuitiva

- como calcular o ângulo formado entre dois vetores não nulos que estão sobre um mesmo plano?



Aplicando a lei dos cossenos, temos:

$$\|\vec{u} - \vec{v}\|^2 = \|\vec{u}\|^2 + \|\vec{v}\|^2 - 2\|\vec{u}\| \cdot \|\vec{v}\| \cdot \cos \alpha$$

$$\left(\sqrt{(x_0 - x_1)^2 + (y_0 - y_1)^2}\right)^2 = \left(\sqrt{x_0^2 + y_0^2}\right)^2 + \left(\sqrt{x_1^2 + y_1^2}\right)^2 - 2 \cdot \sqrt{x_0^2 + y_0^2} \cdot \sqrt{x_1^2 + y_1^2} \cdot \cos \alpha$$

$$(x_0 - x_1)^2 + (y_0 - y_1)^2 = x_0^2 + y_0^2 + x_1^2 + y_1^2 - 2 \cdot \sqrt{x_0^2 + y_0^2} \cdot \sqrt{x_1^2 + y_1^2} \cdot \cos \alpha$$

$$x_0^2 - 2x_0x_1 + x_1^2 + y_0^2 - 2y_0y_1 + y_1^2 = x_0^2 + y_0^2 + x_1^2 + y_1^2 - 2\sqrt{x_0^2 + y_0^2} \cdot \sqrt{x_1^2 + y_1^2} \cdot \cos \alpha$$

$$-2(x_0x_1 + y_0y_1) = -2\sqrt{x_0^2 + y_0^2} \cdot \sqrt{x_1^2 + y_1^2} \cdot \cos \alpha$$

$$\cos \alpha = \frac{x_0x_1 + y_0y_1}{\sqrt{x_0^2 + y_0^2} \sqrt{x_1^2 + y_1^2}}$$

* Definição do produto interno no plano

- Sejam os vetores $\vec{u} = (x_0, y_0)$ e $\vec{v} = (x_1, y_1)$ sobre o mesmo plano cartesiano. Nós representamos o produto interno entre esses vetores através da notação $\vec{u} \cdot \vec{v} = x_0x_1 + y_0y_1$.

\vec{u} interno a \vec{v}

Obs: • Também usamos o termo **produto escalar** para se referir ao produto interno.

• Se \vec{u} e \vec{v} são vetores não nulos, então o ângulo α formado entre eles é tal que: $\cos \alpha = \frac{\vec{u} \cdot \vec{v}}{\|\vec{u}\| \cdot \|\vec{v}\|}$.

* Propriedades do produto interno no plano.

- Dados um escalar k e três vetores \vec{u} , \vec{v} e \vec{w} quaisquer, as seguintes propriedades são válidas.

(i) (comutativa) $\vec{u} \cdot \vec{v} = \vec{v} \cdot \vec{u}$;

(ii) (distributiva) $\vec{u} \cdot (\vec{v} + \vec{w}) = \vec{u} \cdot \vec{v} + \vec{u} \cdot \vec{w}$;

(iii) $(k\vec{u}) \cdot \vec{v} = \vec{u} \cdot (k\vec{v}) = k(\vec{u} \cdot \vec{v})$;

(iv) $\vec{u} \cdot \vec{u} = \|\vec{u}\|^2$

Exemplo: Prove que se $\vec{u} \cdot \vec{v} = 0$ com \vec{u} e \vec{v} não nulos, então \vec{u} e \vec{v} são ortogonais.

P Pon hipótese os vetores \vec{u} e \vec{v} não são nulos. Seja α o ângulo formado entre eles. Sabemos que:

$$\cos \alpha = \frac{\vec{u} \cdot \vec{v}}{\|\vec{u}\| \cdot \|\vec{v}\|}$$

Como $\vec{u} \cdot \vec{v} = 0$, por hipótese, temos que:

$$\cos \alpha = 0$$

Desse modo, concluímos que $\alpha = 90^\circ$. Portanto, os vetores \vec{u} e \vec{v} são ortogonais.

Obs: Para representar que os vetores \vec{u} e \vec{v} são ortogonais, usamos a notação $\vec{u} \perp \vec{v}$.

Exemplo: Dê um exemplo de três vetores não nulos \vec{u}, \vec{v} e \vec{w} tais que $\vec{u} \cdot \vec{v} = \vec{u} \cdot \vec{w}$, mas $\vec{v} \neq \vec{w}$.

R) Considere os vetores não nulos $\vec{u} = (1, 2)$, $\vec{v} = (5, -2)$ e $\vec{w} = (3, -1)$.

Temos que: $\vec{u} \cdot \vec{v} = 1 \cdot 5 + 2 \cdot (-2) = 1$,

$$\vec{u} \cdot \vec{w} = 1 \cdot 3 + 2 \cdot (-1) = 1.$$

Note que $\vec{u} \cdot \vec{v} = \vec{u} \cdot \vec{w}$, mas $\vec{v} \neq \vec{w}$

Observação: Esse exemplo nos mostra que no produto interno nem sempre é válida a simplificação:

$$\vec{u} \cdot \vec{v} = \vec{u} \cdot \vec{w} \rightarrow \cancel{\vec{u}} \cdot \vec{v} = \cancel{\vec{u}} \cdot \vec{w} \rightarrow \vec{v} = \vec{w}.$$

* Propriedades do produto interno no espaço.

- Igual as propriedades do produto interno no plano.

Exemplo: Se $\vec{v} = (-1, 2, 5)$ e $\vec{w} = (\frac{1}{2}, 1, -1)$, então determine o vetor unitário \vec{u} tal que $\vec{u} \perp \vec{v}$ e $\vec{u} \perp \vec{w}$.

R) Devemos determinar $\vec{u} = (x, y, z)$ tal que

$$\begin{cases} \|\vec{u}\| = 1 \\ \vec{u} \cdot \vec{v} = 0 \\ \vec{u} \cdot \vec{w} = 0 \end{cases} \rightarrow \begin{cases} \sqrt{x^2 + y^2 + z^2} = 1 \\ -x + 2y + 5z = 0 \\ \frac{1}{2}x + y - z = 0 \end{cases}$$

Vamos começar determinando x e y em função de z . Isto é, devemos resolver o sistema:

$$\begin{cases} -x + 2y = -5z \\ \frac{1}{2}x + y = z \end{cases} \quad (\times 2) \rightarrow \begin{cases} -x + 2y = -5z \\ x + 2y = 2z \end{cases}$$

Somando as duas equações, temos:

$$4y = -3z \rightarrow \boxed{y = -\frac{3}{4}z}$$

Substituindo essa expressão para y em qualquer uma das duas equações, fica:

$$x = \frac{7}{2}z$$

Voltando para o sistema original, temos:

$$\begin{cases} \sqrt{x^2 + y^2 + z^2} = 1 \\ x = \frac{7}{2}z \\ y = -\frac{3}{4}z \end{cases} \rightarrow \sqrt{\left(\frac{7}{2}z\right)^2 + \left(-\frac{3}{4}z\right)^2 + z^2} = 1 \rightarrow$$

$$\rightarrow \frac{221}{16}z^2 = 1 \rightarrow z = \pm \frac{4\sqrt{221}}{221}$$

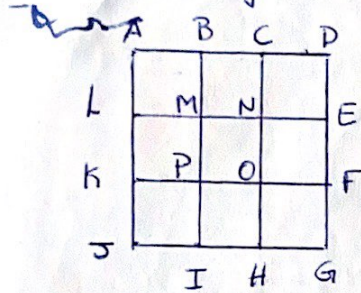
Desse modo, temos duas possibilidades:

$$\vec{u} = \frac{\sqrt{221}}{221} (14, -3, 4)$$

ou

$$\vec{u} = \frac{\sqrt{221}}{221} (-14, 3, -4)$$

1) A figura abaixo é constituída de nove quadrados congruentes (de mesmo tamanho). Decida se é verdadeira ou falsa cada uma das seguintes afirmações:



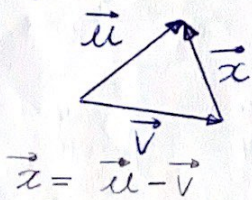
- | | | |
|------------------------------|--|--------------------------------------|
| a) $\vec{AB} = \vec{OF}$ (V) | | e) $\vec{AC} \parallel \vec{HI}$ (V) |
| b) $\vec{AM} = \vec{PH}$ (V) | | f) $\vec{PE} \perp \vec{EC}$ (F) |
| c) $\vec{BC} = \vec{OP}$ (F) | | g) $ \vec{AC} = \vec{FP} $ (V) |
| d) $\vec{KN} = \vec{FI}$ (F) | | |

2) Com base na figura do item anterior, determine os vetores abaixo, expressando-os com origem no ponto A.

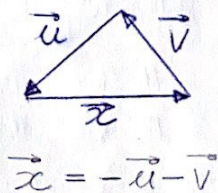
- | | | | | |
|---|--|--|---|--------------------------------------|
| a) $\vec{AC} + \vec{CN}$ (\vec{AN}) | | e) $\vec{AC} + \vec{EO}$ (\vec{AM}) |) | $\vec{AO} - \vec{OE}$ (\vec{AI}) |
| b) $\vec{AB} + \vec{BD}$ (\vec{AD}) | | f) $\vec{AM} + \vec{BL}$ (\vec{AK}) | | |
| c) $\vec{AC} + \vec{DC}$ (\vec{AB}) | | g) $\vec{AK} + \vec{AN}$ (\vec{AH}) | | |
| d) $\vec{AC} + \vec{AK}$ (\vec{AO}) | | h) $\vec{LP} + \vec{PN} + \vec{PB}$ (\vec{AE}) | | |

3) Determine o vetor \vec{x} nas figuras:

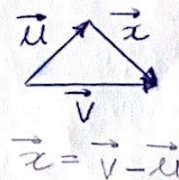
a)



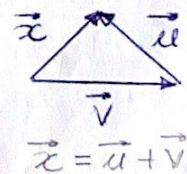
b)



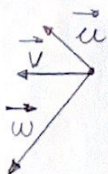
c)



d)



4) Representados os vetores \vec{u} , \vec{v} e \vec{w} como na figura, obtenha graficamente o vetor \vec{x} tal que $\vec{x} = 2\vec{u} - 3\vec{v} + \frac{1}{2}\vec{w}$.



Resposta:

